

Samambaia terá mais 20 classes

O turno intermediário, ou "turno da fome", e a falta de segurança nas escolas, dois problemas antigos para a população de Samambaia, vão ser solucionados no máximo até outubro. Foi o que garantiu ontem a secretária de Educação, Eurides Brito, durante a assinatura de ordens de serviço em seis escolas da satélite, que ganharão muros e um total de mais 20 salas de aula. O cronograma de obras da Educação prevê a construção de mais 50 muros e 120 salas de aula até o final do ano, a maioria situada nas áreas de assentamentos.

A erradicação do chamado "turno da fome" foi comemorado pela comunidade das Escolas Classe 303, 425, 419 e 108. Juntos, esses estabelecimentos abrigavam mais de mil alunos em turnos intermediários. Os diretores e professores dessas esco-

las, e ainda das Escolas Classe 317 e 120, festejaram com alunos e pais a chegada dos muros, obra considerada fundamental para conter a ação de marginais que constantemente rondam os estabelecimentos de ensino de Samambaia.

"O ideal seria que as escolas não precisassem de muros, pois elas pertencem a toda a comunidade e portanto deveriam estar sempre abertas. Mas esta é uma imposição da nossa realidade econômica e social", lamentou a secretária Eurides Britto. Ela lembrou que cada dois muros gastam material suficiente para a construção de uma escola com capacidade para atender a 480 alunos.

Eurides voltou a destacar a sua disposição em cumprir a determinação do governador Joaquim Roriz de acabar com o turno intermediário em todo o Distrito Federal ainda este ano. "Atualmente existem apenas resquícios do chamado "turno de fome" em Samambaia e Santa Maria, e conseguimos eliminar o problema no Paranoá.